Dispositivo emissor de luz de LED para neoformação tecidual

Angélica Kathariny de Oliveira Alves Faculdade UnB Gama - FGA Universidade de Brasília - UnB Brasília, Brasil Angel.kyka@hotmail.com Mayara Barbosa dos Santos Faculdade UnB Gama - FGA Universidade de Brasília - UnB Brasília, Brasil Mayara.b97@gmail.com

Resumo—Pacientes acometidos por Diabetes Mellitus apresentam dificuldades na cicatrização devido a deficiência de irrigação sanguínea que causa irregularidades na neoformação tecidual. Quando localizada nos pés as ulcerações podem evoluir e levar a amputação do membro. O uso de fototerapia com LED contribui para acelerar o processo de neoformação tecidual. Neste projeto é proposto um dispositivo emissor de luz de LED para o tratamento fototerápico controlado por intermédio do microcontrolador MSP430. O resultado obtido foi um protótipo que seleciona o tempo de tratamento e faz o desligamento do LEDs ao final do tempo estabelecido. Ademais apresenta o nível de carga da bateria utilizada para alimentar o sistema.

Palavras-chave—MSP430; fototerapia; diabetes;

I. Introducão

Uma pesquisa apresentada pela Organização Pan-Americana da Saúde/ Organização Mundial da Saúde (OPAS/OMS), publicada em 2016, mostrou o avanço mundial da diabetes nos últimos 24 anos. O estudo estima que até o ano de 2014 cerca de 8,5% da população é acometido por esta doença.

O Diabete Mellitus é uma síndrome metabólica caracterizada por taxas elevadas de açúcar no sangue [1]. Uma das complicações decorrentes dessa síndrome é chamada de pé diabético. Este termo refere-se a feridas que acometem os pés do indivíduo portador da síndrome decorrentes da deficiência de irrigação sanguínea do membro. A evolução dessas feridas pode acarretar na amputação do membro afetado.

O custo elevado do tratamento dessas lesões é um dos fatores que motivam a busca por soluções alternativas para esse processo [2], além de soluções mais eficientes que auxiliem na efetiva cura da ferida.

A fototerapia, terapia que faz uso da luz em práticas clínicas, se insere nesse contexto como uma opção de baixo custo, quando comparada com os curativos tradicionais. Em geral são utilizados diodos emissores de luz (LED) com comprimentos de onda que variam 405nm (cor azul) a 940nm (infravermelho) [3].

Em 2010, foi realizado um teste com fototerapia utilizando LED vermelho (620-630nm). Nesse teste ratos foram submetidos ao tratamento e após avaliação das lesões ao final

do tratamento concluiu-se que houve deposição de colágeno, substância de extrema importância no processo cicatricial, e efeitos anti-inflamatórios [4].

Um estudo realizado em 2013 aponta a terapia luminosa com LEDs como forma eficaz de tratamento de feridas [4]. Nesse estudo foi comprovado que a irradiação luminosa atuou na aceleração do processo cicatricial e na reepitelização da área ferida.

As pesquisas supracitadas justificam o desenvolvimento do protótipo proposto neste trabalho.

II. OBJETIVO

Este projeto tem o objetivo de desenvolver um dispositivo eletrônico para fototerapia utilizando LEDs que serão controlados por intermédio do microcontrolador MSP430.

III. REQUISITOS

O dispositivo proposto neste projeto deve atender aos seguintes requisitos:

- O tempo que os LEDs ficarão ligados será definido de acordo com estudo da terapia luminosa.
- Após o término do tempo indicado o dispositivo deverá zerar o display, emitir um sinal sonoro e esperar para a reativação do sistema.
- Indicar a porcentagem de carga da bateria.

IV. BENEFÍCIOS

O projeto apresenta os seguintes benefícios:

- 1) Seleção do tempo de tratamento.
- 2) Ttemporização do uso do dispositivo sem a utilização de dispositivos adicionais, como cronômetros e relógios.
- 3) aviso sonoro e desligamento do dispositivo ao final do tratamento.
 - 4) Baixo custo.

V. DESENVOLVIMENTO DO PROTÓTIPO

A. Materiais utilizados

TABELA I. MATERIAIS UTILIZADOS NA CONFECÇÃO DO PROTÓTIPO E PREÇOS.

Materiais	Preço
42 LEDs	R\$ 15,50
6 Resistores	R\$ 0,25
2 Botões	R\$ 0,95
1 MSP430	R\$ 50,00
1 Módulo Display 7 segmentos – 8 dígitos	R\$ 24,90
3 Protoboards	R\$ 36,00
3 Pilhas alcalinas	R\$ 5,25
1 Buzzer	R\$ 1,00
Total	R\$ 133,85

B. Descrição do sistema de neoformação tecidual proposto

O dispositivo proposto nesse projeto é composto uma matriz de LEDs e os resistores necessários para seu funcionamento. Além disso, a parte responsável pelo controle dos LEDs tem como componente principal o Microcontrolador MSP430

Ao ligar o dispositivo o usuário seleciona através de botões o tempo em que os LEDs devem permanecer acessos e em seguida dá início ao tratamento.

Durante o tempo de tratamento o tempo decorrido será mostrado no display 7 segmentos. Ao lado desse timer, também no display, será exibida a porcentagem de carga da bateria

Ao término do tempo estabelecido será emitido dois bips, aviso sonoro, os LEDs irão piscar e em seguida desligar.

C. Descrição de hardware

Os conversores analógico-digital do MSP430 usam como referência interna a tensão de 2.5V, pois a regulação da tensão interna da launchpad converte 2.5V em 1.8V para o MSP que é tensão mínima de operação.

Para alimentar o circuito foi utilizado um conjunto de três pilhas AAA conectadas em série, promovendo uma tensão contínua de 4,5V. A placa regula essa tensão de para aproximadamente 3.6V, que é o valor necessário para a energização do chip microcontrolador que atua na faixa de operação de 1.8V a 3.6V.

Essa fonte externa também foi utilizada para garantir o funcionamento do display de 7 segmentos, pois o mesmo possui faixa de operação de 4.0V a 5.5V.

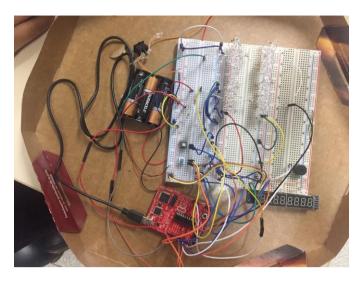


Fig. 1. Montagem do protótipo do dispositivo emissor de luz de LED para neoformação tecidual.

D. Descrição do software

O projeto foi desenvolvido em linguagem proprietária do fabricante do microcontrolador baseada na linguagem C. O compilador utilizado foi o software Energia versão 1.6.10E18.

As bibliotecas utilizadas foram: msp430G2553.h pro GetVcc, legacymsp430.h e stdio.h que habilita todas as funções de input e output dos pinos da placa.

Para tomar a medida da porcentagem de carga da bateria foi conectado o negativo da bateria junto ao negativo da placa launchpad, isto para garantir a mesma referência de tensão para todos os componentes. A equação 1 mostra o cálculo implementado em código para a obtenção da porcentagem de carga da bateria, onde o valor de 1800 que aparece dividindo na equação corresponde ao range em mV da operação.

% bateria =
$$(\text{valor lido} -1800*(100)) / 1800$$
 (1)

VI. RESULTADO

O dispositivo possui dois botões que servem para ajustar o tempo, iniciar e pausar o tratamento. O LED verde mostrado na figura 2 indica que os demais LEDs estão no modo *standby* aguardando os ajustes para o início do tratamento.

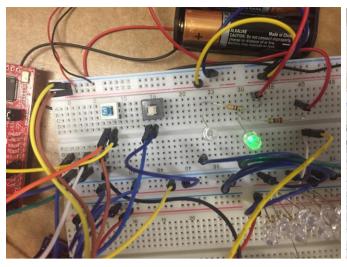


Fig. 2. Botões para ajuste do tempo de tratamento e LED verde indicativo do modo standby.

A primeira ação a ser tomada pelo usuário após ligar o dispositivo é selecionar o tempo de tratamento. A figura 3 mostra o display que indica a seleção dos segundos. A figura 3 mostra o display na função de seleção dos minutos.

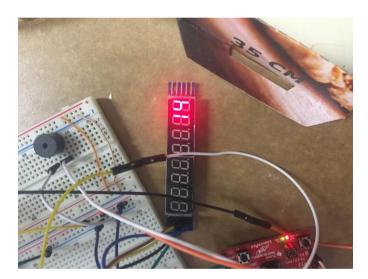


Fig. 3. Display no modo seleção dos segundos.

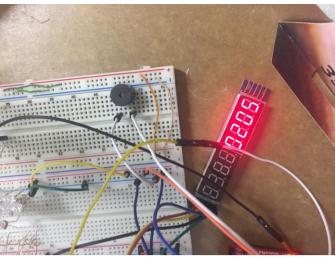


Fig. 4. Display no modo seleção dos minutos.

Além do *timer*, o display ainda apresenta a porcentagem de carga da bateria. Na figura 5, os tres digitos mais a esquerda representam a informação da bateria, que é atualizada a cada segundo.

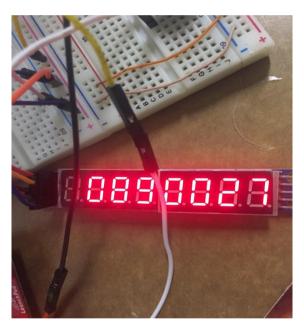


Fig. 5. Display: os três dígitos mais a esquerda representam a porcentagem de cargga da bateria e os quatro dígitos mais a direita mostram o tempo decorrido do tratamento.

Na figura 6 é mostrado o LED vermelho, localizado ao lado do LED verde, aceso. Quando o tratamento inicia o Led verde apaga e o LED vermelho é aceso, permanecendo ligadado até o fim do tempo estabelecido.

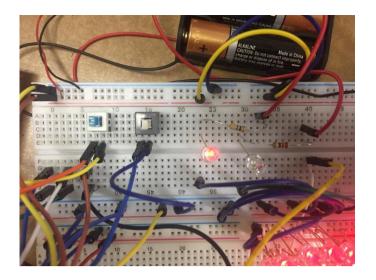


Fig. 6. LED vermelho aceso indicando o inicio do tratamento.

Na figura 7 é apresentado os LEDs em funcionamento. São eles os responsáveis por emitir a luz necessária para o tratamento das úlceras crônicas.

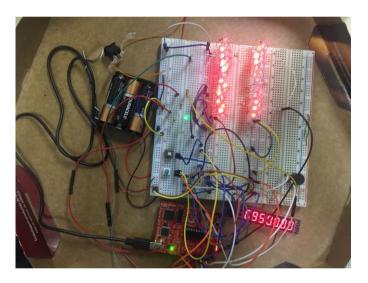


Fig. 7. Dispositivo em funcionemnto.

VII. CONCLUSÃO

O projeto final apresentado alcançou os objetivos propostos. Foi implementado o controle dos LEDs, a seleção do tempo que eles deveriam ficar ligados, a apresentação do tempo decorrido e da porcentagem da bateria no display.

O desenvolvimento do protótipo proporcionou a dupla ampliar o conhecimento do microcontrolador MSP-430 e aplicar os vários conhecimentos adquiridos na disciplina, como o uso do conversor analógico-digital, comunicação do microcontrolador com dispositivos externos a placa e divisor de clock para a temporização.

REFERÊNCIAS

- MILECH, Adolfo. OLIVEIRA, José Egidio Paulo de. VENCIO, Sérgio. Diretrizes da Sociedade Brasileira de Diabetes (2015-2016). São Paulo, 2016.
- [2] MOURA, Renata Oliveira, et al. "Efeitos da luz emitida por diodos (LED) e dos compostos de quitosana na cicatrização de feridas Revisão Sistemática." Revista de Ciências Farmacêuticas Básica e Aplicada 35.4 (2015).
- [3] MEYER, Patrícia Froes et al. Avaliação dos efeitos do LED na cicatrização de feridas cutâneas em ratos Wistar. Fisioterapia Brasil, v. 11, n. 6, p. 428-432, 2010.
- [4] REIS. Maria do Carmo dos. Sistema indutor de neoformação tecidual para pé diabético com circuito emissor de luz de LEDs e utilização do látex natural [thesis], Brasília: Universidade de Brasília, 2013.

APÊNDICE

Código utilizado no projeto.

```
2 //Bibliotecas
3 #include <msp430g2553.h>
4 #include <legacymsp430.h>
5 #include <stdio.h>
6 //********************
8 //***************************
9 //Defeinicao das variaveis
10 #define CS BITO //2.0 is CS do Display
11
12 #define MOSI BIT7 //1.7 is SPI MOSI Entrada de dados do display
13
14 #define SCLK BIT5 //1.5 is SPI clock do display
15
16 #define EXA BIT1 //1.1 is button ON/OFF exame do equipamento
17
18 #define LEDS BIT1 //1.6 Leds do produto
19 #define avaria BIT2 //1.6 Leds do produto
20
21 #define comandos (LEDS|avaria)
22
23 #define STDY BIT3 //1.3 Led modo standby (verde)
24
25 #define OP BIT4 //1.4 Led modo operacional (vermelho)
27 #define MODES (BIT3|BIT4) //Agrupamento dos modos (LEDs)
```

```
32 //Declaração das funcoes
33 void Init MAX7219(void);
                       //inicia o multiplexador do display
34
35 void SPI_Init(void); //Inicia o serial do display
37 void SPI Write2(unsigned char, unsigned char); //Escreve no display
38
39 int chamar(void); //Chama as rotinas
40
41 unsigned int getVcc3(); //leitura da bateria
42
43 int analog(int sensorPinA0,int sensorPinA6);
44
45 void buzzer_inicial();
46 //************************
47
48 //************************
49 //Variaveis
50 int cont=3000; //contadores
51 int bateria();
                 //mostrar bateria
                  //controla a quantidade de segundos (unidades)
52 int segundos1=0;
53 int segundos2=0;
                   //controla a quantidade de segundos (dezenas)
                   //controla a quantidade de minutos (unidades)
54 int minutos1=0;
                    //controla a quantidade de minutos (dezenas)
55 int minutos2=0;
               //atraso do delay, para acelerar o for
56 int atraso=0;
57 int sensorPin1 = A0; // select the input pin for the potentiometer
```

```
58 int sensorPin2 = A6; // select the input pin for the potentiometer
59 //int ledPin = 2; // select the pin for the LED
60 int sensorValue1 = 0; //memoria da leitura anterior do sensor A0
61 int sensorValue2 = 0; //memoria da leitura anterior do sensor A6
62 //*************************
63
64 int main (void)
65 {
66
67
   volatile unsigned int i;
68 WDTCTL = WDTPW + WDTHOLD;
69 //CONFIGURAÇÃO DOS LEDS
70
71
72
   //configura botao com resistor de pullup(P1REN abilitado e P10UT em 1) **para pulldown(P1REN abilitado e P10UT em 0)
73
74 P1DIR &= ~EXA;
75
   P1REN |= EXA;
76 P10UT |= EXA;
77
78
   P1DIR &= ~MODES;
79 P1REN |= MODES;
80
   P1OUT |= MODES;
81
82 P2OUT |= 0;
83 P2DIR = comandos;
```

```
//iniciando a configuração da comunicação serial
89
     SPI_Init();
 90
     __delay_cycles(500);
91
 92
 93
     //iniciando os parametros do display
94
     Init_MAX7219();
95
     __delay_cycles(500);
96
97
98
     //iniciar com todos os displays mostrando zero
99
    SPI_Write2(0x01,0x0);
100
    SPI_Write2(0x02,0x0);
101
     SPI_Write2(0x03,0x0);
102
     SPI_Write2(0x04,0x0);
103
     SPI_Write2(0x05,0x0);
104
     SPI_Write2(0x06,0x0);
105
     SPI_Write2(0x07,0x0);
106
     SPI_Write2(0x08,0x0);
107
108
     //Clock definido para 1MHz
109
     BCSCTL1 = CALBC1_1MHZ;
    DCOCTL = CALDCO_1MHZ;
110
111
      P1OUT &= ~OP; //Desliga LED MODE OPERATING
112
113 P1OUT |= (STDY); //Liga LED STANDBY
```

```
114
115
     bateria(); //mostrar nivel inicial da bateria
116
     P2OUT |= LEDS;
117
118
       __delay_cycles(10000);
119
120
121
     while (cont>0) {
       analog(sensorPin1,sensorPin2);
122
123
       cont = cont -1;
124
      }
125
126
127
      buzzer_inicial();
128
129
130
      P2OUT = 0;
131
132
       while(1){
133
        chamar();
134
135
136
     }
137
138
139
140 return 0:
```

```
141|}
142
143 int chamar (void)
144 {
145
146
147
      if ((P1IN \& EXA) == 0) {
148
      for(;;){
149
       P2OUT |= LEDS; //Liga LEDS para tratamento
150
       P1OUT |= OP; //Liga LED MODE OPERATING
       P10UT &= ~(STDY); //Desliga LED STANDBY
151
152
153
        if ((P1IN & EXA) == 0) {
154
         analog(sensorPin1, sensorPin2);
155
       }
156
       while((P1IN & EXA) != 0){
157
         P1OUT &= ~OP; //Desliga LED MODE OPERATING
158
          P1OUT |= (STDY); //Liga LED STANDBY
159
         P2OUT &= ~(LEDS); //Desliga LEDS para tratamento
160
         SPI_Write2(0x01,0x0);
161
          SPI Write2(0x02,0x0);
162
          SPI_Write2(0x03,0x0);
          SPI Write2(0x04,0x0);
163
164
          SPI_Write2(0x05,0x0);
165
          SPI_Write2(0x06,0x0);
          SPI_Write2(0x07,0x0);
166
167
          SPI_Write2(0x08,0x0);
168
          cont=0;
```

```
169 segundos1=0;
170
       segundos2=0;
171
       minutos1=0;
172
       minutos2=0;
173
      }
174
175
       if (atraso==10) {
176
       segundos1=segundos1+1; //incremeta o digito de unidade dos segundos
       if (segundos1==10) {
177
178
          segundos1=0;
          segundos2=segundos2+1;
179
         SPI_Write2(0x01, segundos1);
180
181
         if (segundos2<6) {
182
            SPI_Write2(0x02, segundos2); //mostra a casa decimal dos segundos
         }
183
184
       }
185
       SPI Write2(0x01, segundos1);
186
       bateria();
187
        atraso=0;
188
       }
189
       if (segundos2==6) {
190
                                      //dezena dos segundos, ou seja, 60 segundos
191
          segundos1=0;
192
          segundos2=0;
193
          minutos1=minutos1+1;
                                //incremeta o digito de unidade dos minutos
          SPI_Write2(0x02, segundos2); //mostra a casa decimal dos segundos
194
195
         SPI_Write2(0x03,minutos1); //mostra a casa unitaria dos minutos
196
       1
```

```
197
198
        if (minutos1==10) {
199
           segundos1=0;
200
          segundos2=0;
201
          minutos1=0;
202
           minutos2=minutos2+1;
                                         //incremeta o digito de dezena dos minutos
           SPI_Write2(0x02, segundos2); //mostra a casa decimal dos segundos
203
           SPI_Write2(0x03,minutos1); //mostra a casa unitaria dos minutos
204
                                        //mostra a casa decimal dos minutos
205
           SPI Write2(0x04,minutos2);
206
        }
207
        if (minutos2==6) {
          segundos1=0;
208
209
           segundos2=0;
210
          minutos1=0;
211
           minutos2=0;
212
           SPI_Write2(0x02,0x00); //mostra a casa unidade dos segundos
213
           SPI_Write2(0x02, segundos2); //mostra a casa decimal dos segundos
214
           SPI_Write2(0x03,minutos1); //mostra a casa unitaria dos minutos
215
           SPI_Write2(0x04,minutos2); //mostra a casa decimal dos minutos
216
217
         if (minutos1==3) {
218
219
            buzzer_inicial();
220
            while ((P1IN \epsilon EXA) == 0) {
221
            P2OUT &= ~(LEDS); //Desliga LEDS para tratamento
222
            P2OUT &= ~(LEDS); //Desliga LEDS para tratamento
             SPI_Write2(0x01,0x0);
223
```

```
224
             SPI Write2(0x02,0x0);
225
             SPI Write2(0x03,0x0);
            SPI Write2(0x04,0x0);
226
227
            SPI_Write2(0x05,0x0);
            SPI Write2(0x06,0x0);
228
229
            SPI_Write2(0x07,0x0);
            SPI Write2(0x08,0x0);
230
             cont=0;
231
             segundos1=0;
232
233
            segundos2=0;
234
            minutos1=0;
235
            minutos2=0;
236
            }
        }
237
238
239
        __delay_cycles(98346); //delay 1s
240
241
       atraso++;
242
243
244
     }
245
    }
246
247
    P1IFG = 0; //flag que chama a interrupcao
248
249 return 0;
```

```
251 }
252
253 int bateria (void)
254 {
         //getVcc pega tensão em mV, o msp430 travalha entre 1,8 V e 3,6 V.
255
256
         //Sendo assim o range de bateria é de 1,8 V, ou seja, 1,8V = 0% e 3,6 V = 100%
257
258
        float carga;
         int carga2;
259
260
261
        carga=((getVcc3())-1800);
                                        //bateria em mV
262
263
        carga=(carga/1800*100);
                                         //carga em %
264
        carga2=carga;
                                         //conversao para int, display so aceita int
265
266
        //o %10 mostra o numero que esta imediatamente apos a virgula, 653,1 (neste caso mostra o 3)
267
268
        SPI_Write2(0x05,carga2%10);
                                     //Escrever unidade da porcentadem no digito 5
         SPI_Write2(0x06,(carga2/10)%10); //Escrever dezena da porcentadem no digito 5
269
         SPI Write2(0x07, (carga2/100) %10); //Escrever centena da porcentadem no digito 5
270
271
272
273
274
       return (0);
275 }
```

```
277 unsigned int getVcc3()
278 {
ADC10CTL0 = SREF 1 + REFON + REF2 5V + ADC100N + ADC10SHT 3; // use internal ref, turn on 2.5V ref,
280 ADC10CTL1 = INCH_11;
      //delayMs(1);
281
                             //allow internal reference to stabilize
      ADC10CTL0 |= ENC + ADC10SC; // Enable conversions
282
283
      //also verify that sample and hold time is long enough; maybe prescale ADC100SC.
284 while (!(ADC10CTL0 & ADC10IFG));
                                               // Conversion done?
285 unsigned long mv = (ADC10MEM * 50001);
286 return ((unsigned int) (mv / 10241));
287 }
288
289 void SPI_Init(void) //SPI initialization
290
291 {
292
293
      P2DIR |= CS; //cs is output
294
295
      P1SEL |= MOSI + SCLK; //spi init (binario)
296
      P1SEL2 |= MOSI + SCLK; //spi init
297
298
299
      UCB0CTL1 = UCSWRST;
300
301
       UCBOCTLO |= UCMSB + UCMST + UCSYNC + UCCKPH; // 3-pin, 8-bit SPI master
302
303
      UCB0CTL1 |= UCSSEL 2;
                                               // SMCLK
```

```
305 UCB0BR0 = 10;
                                           // spi speed is smclk/10
306
307
      UCBOBR1 = 0;
308
309
      UCB0CTL1 &= ~UCSWRST;
                                              // **Initialize USCI state machine**
310
311
312
       __enable_interrupt(); // enable all interrupts
313
314
315 }
316
317
318
319 void SPI_Write2(unsigned char MSB, unsigned char LSB) //SPI write one byte
320
321 {
322
323
324
325 P20UT &= ~CS;
326
        __delay_cycles(50);
327
328
329
         UCBOTXBUF = MSB ;
330
331
        while (UCBOSTAT & UCBUSY);
```

```
332
333
         UCBOTXBUF = LSB ;
334
         while (UCBOSTAT & UCBUSY);
335
336
         P2OUT |= CS;
337
338
339 }
340
341 void Init MAX7219 (void)
342
343 {
344
345
          SPI Write2(0x09, 0xFF);
                                  //decode mode - converte decimal (0x09, 0x00)
346
347
          SPI Write2(0x0A, 0x0F);
                                     //intensity control - intensidade maxima
348
         SPI_Write2(0x0B, 0x06);
                                     //scan limit original (0x0B, 0x07) digitos do display de 8 digitos
349
350
351
          SPI Write2(0x0C, 0x01);
                                      //shutdown - operacao normal
352
353
          SPI_Write2(0x0F, 0x01);
                                     //display teste
354
355
         SPI_Write2(0x0F, 0x00);
                                  //display teste
356
357 }
363 int analog(int sensorPinA0, int sensorPinA6) {
364
365
     int defeitol;
366 int defeito2;
367 int valorA0;
368
     int valorA6;
369
370
     // read the value from the sensor:
      __delay_cycles(100);
371
372
      valorA0 = analogRead(sensorPinA0);
373
374
      __delay_cycles(100);
375
376
      valorA6 = analogRead(sensorPinA6);
377
378
      __delay_cycles(100);
379
     if(sensorValue1==0){
380
                                                   //testa primeira leitura do sistema
381
      sensorValue1 = valorA0;
                                                   //guarda o valor de referencia de sesnor 1
382 }else if( (sensorValue1 - valorA0) > 6 ){ //testa se leitura atual diverge muito da antiga
383
       defeito1 = 1;
384
     }else{
385
       defeito1 = 0;
386 }
```

```
386 }
387
388
    if(sensorValue2==0){
                                                  //testa primeira leitura
389
      sensorValue2 = valorA6;
                                                 //guarda o valor de referencia de sesnor 2
    }else if( (sensorValue2 - valorA6) > 6 ) {
390
                                                //testa se leitura atual diverge muito da antiga
391
      defeito2 = 1;
392
    }else{
      defeito2 = 0;
393
394
395
    if( (defeito1==1) or (defeito2==1) ){
396
397
        P2OUT |= avaria;
    }else{
398
        P2OUT = ~avaria;
399
400
     1
401
402
403
404 return (0);
405 }
406
407 void buzzer_inicial(){
408
409
     int i=3;
410
    while(i>0){
411
      P2OUT |= avaria;
       __delay_cycles(400000); //delay 1s
412
      P2OUT = ~avaria;
413
      __delay_cycles(400000); //delay 1s
414
415
       i--;
416
     }
417
418 }
```